

# Acusações com um sorriso aberto

*Marinalva faz da CPI o seu palanque eleitoral*

BRASÍLIA — Uns achavam que era tranquilidade. Outros apostavam no nervosismo. O fato é que o impressionante bom humor de Marinalva Soares, que não se alterou durante todo o seu depoimento, surpreendeu a maioria dos integrantes da CPI do Orçamento. A movimentação em torno da ex-mulher do deputado Manoel Moreira provocou brincadeiras:

— A Madonna veio ao Congresso? — disparou um assessor do Senado espantado com o movimento.

Marinalva sempre mostrou segurança nas suas afirmações. Mesmo assim, o deputado Roberto Rollemberg (PMDB-SP) pôs em dúvida a validade das acusações, lembrando que ela é ex-mulher de Moreira. Marinalva reclamou de imediato:

— Percebo que há um movimento no ar para me desqualificar como cidadã. Mas, se eu não for perfeita como cidadã, chego pelo menos perto da perfeição — disse.

Mesmo assim, vários parlamentares interpretaram que a ex-mulher do deputado tinha mesmo o interesse de se projetar e usar isso politicamente, planejando até mesmo uma possível candidatura:

— Não entendo essas suas acusações. Afinal, a senhora vivia nababescamente durante todos esses anos — criticou o



De bom humor e sempre sorrindo, Marinalva Soares depõe na CPI

senador Francisco Rollemberg (PFL-SE).

Marinalva acabou deixando no ar sua intenção de realmente seguir a carreira política:

— Minha vida sempre esteve ligada à política. Papai dizia que Getúlio Vargas chegou a ir na nossa casa. Mas o futuro a Deus pertence.

No final, o balanço foi quase unânime: as acusações de Marinalva e os documentos que ela apresentou eram realmen-

te importantes para a investigação e comprometem Manoel Moreira. Mas o palanque armado para o depoimento foi exagerado, segundo os parlamentares:

— Ela deveria ter sido ouvida apenas na subcomissão. Parece óbvio que ela tem pretensões políticas e será candidata a alguma coisa nas próximas eleições. Não se pode dar toda essa acústica a ela — disse o senador Elcio Alvares (PFL-ES).